

Um festival de arte eletrônica

Um dos brasileiros inscritos é o paulistano Carlos Nader, que mostra um auto-retrato

A organização do 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, anunciou ontem os 69 trabalhos selecionados para a mostra competitiva. O Videobrasil, que vai de 22 de setembro a 25 de outubro, vai premiar videoartistas de diversos países que estão fora do eixo Europa e Estados Unidos, além do Brasil. "O objetivo do festival é divulgar o trabalho de artistas que normalmente não circulam nos grandes centros da videoarte no mundo", explica Solange Farkas, presidente da Associação Cultural Videobrasil.

Os trabalhos em CD-ROM participam pela primeira vez do Videobrasil e representam cerca de 10% do total das inscrições.

Além da mostra competitiva, o Videobrasil terá atrações especiais, como performances de artistas e exposições de videoinstalações, como a Deposito dell'Ar-

te, do italiano Fabrizio Plessi. Os países com mais inscrições, além do Brasil com 182 obras, são Austrália (com 23) e Argentina (22). Segundo Solange, o conjunto de trabalhos da Argentina é surpreendente, revelando uma produção madura, sugestiva, com predomínio de documentários e vídeos de ficção. "Por seu lado, a Austrália tem uma produção muito bem preparada, com técnica e pós-produção requintadas, com grande presença nas categorias videoarte, animação e CD-ROM."

Entre os títulos australianos estão Sleep, de Marilyn Fairskye, Soul Flight, de Lin Li. Entre os argentinos há "A Refutation of Time", de Luis Valdovino, Dan Boord e Greg Durbin, e Tiempo de Descuento, de Flavio Nardini. O vídeo Carlos Nader, do videoartista paulistano Carlos Nader é um dos brasileiros inscritos e mostra um auto-retrato. Ainda de São Paulo vem o vídeo de animação "Catálise", de Carlos Eduardo da Silva Nogueira. De Minas Gerais, vem o vídeo "Tumitinhas", de Éder Santos. (Agência Estado)